

312 - CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

01. Segundo Sommerville (SOMMERVILLE, 2011), “*Um processo de software é um conjunto de atividades relacionadas que levam à produção de um produto de software.*” “[...] *Os processos de software são complexos e, como todos os processos intelectuais e criativos, dependem de pessoas para tomar decisões e fazer julgamentos. Não existe um modelo de processo ideal e a maioria das organizações criam os próprios processos de desenvolvimento de software.*”. Entretanto, todos os processos de *software* devem incluir atividades fundamentais para a Engenharia de *Software*.

- a. Aponte as atividades pertencentes ao Modelo em Cascata, explicando a respectiva contribuição para a produção de um *software*.
- b. Agora, explique o modelo chamado de Desenvolvimento Incremental e suas diferenças com relação ao Modelo em Cascata.
- c. A qualidade do produto de *software* tem sido foco dos atuais modelos de processo de *software*. Descreva as atividades chamadas de Gerência de Mudança e Gerência de Versão, contidas no processo de Gerência de Configuração.
- d. No caso de testes modulares ou unitários, qual a diferença entre o teste de Caixa Branca e o de Caixa Preta?

02. Considere a descrição de *minimundo* a seguir:

Um *blog* é uma ferramenta de interação que tem um título e uma data de criação. Além disso, pode-se dizer que ele é um conjunto de conteúdos e esses conteúdos (postagem) podem ser notas ou comentários sobre as notas. Para fazer um comentário, é necessário ler a nota que se quer comentar. Uma nota não pode se tornar um comentário, assim como um comentário não pode se tornar uma nota. Pode existir uma nota que não foi comentada. Tanto notas quanto comentários têm características comuns como o texto e a data de sua criação. A vinculação de um conteúdo ao *blog* é feita por um usuário. Todo usuário possui: *e-mail* (deve ser único, ou seja, não há mais de um usuário com o mesmo *e-mail*). Apenas o usuário Dono do *Blog* pode criar notas, mas qualquer outro pode comentar uma nota. É exclusividade do Dono do *Blog* apagar um conteúdo, exigindo, para isso, a leitura prévia do conteúdo. Caso um conteúdo seja apagado, o usuário que o criou deve ser notificado via *e-mail*.

- a. Desenvolva o Diagrama de Classes UML (*Unified Modelling Language*) que melhor represente o *minimundo* descrito acima.
- b. Faça o mapeamento do diagrama de classes desenvolvido no item anterior para o modelo relacional. Utilize a notação IDEF1X (também conhecida como “pé-de-galinha”).
- c. Desenvolva o Diagrama de Casos de Uso do *minimundo* descrito acima.

03. As seguintes tabelas serão usadas nesta questão:

```
Create table Oficina (  
    id int primary key,  
    nome varchar(35) not null unique,  
    cidade varchar(10) null default 'Vitoria')
```

```
Create table Posto_Gasolina (  
    id int primary key,  
    nome varchar(35) not null unique,  
    cidade varchar(10) null default 'Vitoria')
```

```
Create table Cor (  
    id int primary key,  
    nome varchar(15) not null unique)
```

```
Create table Carro (  
    id int primary key,  
    placa char(7) not null unique,  
    modelo varchar(10) not null,  
    ano int check (ano > 1960),  
    id_cor int not null references Cor)
```

```
Create table Abastecimento (  
    id int primary key,  
    id_carro int not null references Carro,  
    id_posto int not null references Posto_Gasolina,  
    qtd_gasolina int not null check(qtd_gasolina between 0 and 100),  
    kilometragem int not null check (kilometragem >= 0),  
    valor_por_litro NUMERIC(15, 2) not null,  
    data datetime not null default current_date(),  
    unique(id_carro, kilometragem),  
    unique(id_carro, data))
```

```
Create table Conserto(  
    id int primary key,  
    id_carro int not null references Carro,  
    id_oficina int not null references Oficina,  
    valor_conserto NUMERIC(15, 2)not null  
        check(valor_conserto between 0 and 5000),  
    data datetime not null default current_date())
```

Obs. 1: Considere que a tabela de cores já está preenchido com as cores: 1-amarelo, 2-branco, 3-vermelho, 4-verde, 5-azul, 6-prata, 7-preto.

Obs. 2: A função `current_date()` retorna a data e hora corrente.

Obs. 3: A quantidade de gasolina (`qtd_gasolina`) está em litros.

- a. A partir dos comandos SQL de criação de tabela, desenhe o modelo relacional, usando notação IDEF1X (também conhecida como “pé-de-galinha”).
- b. Faça um comando em SQL ANSI que mostre o nome do posto, a sua média de preço por litro de gasolina e o total de litros de gasolina já vendida. Ordene de forma decrescente pelo total de litros vendido e depois pela média do preço por litro.
- c. Faça um comando de consulta, usando SQL ANSI, que mostre as placas dos carros, quanto se gastou até hoje com gasolina e com conserto em reais. Isto é, ao interpretar o resultado dessa consulta, eu posso verificar que o carro de placa MMM1111 já gastou 1500 reais em abastecimento e 2.000 reais em conserto. Todos os carros cadastrados devem ser mostrados no resultado, mesmo que nunca tenham sido consertados ou abastecidos.
- d. Repetindo as duas últimas linhas do comando de criação da tabela de ABASTECIMENTO:

```
unique(id_carro, kilometragem),  
unique(id_carro, data)
```

Um desenvolvedor quis trocar as duas restrições UNIQUE listadas acima por apenas uma:

```
unique(id_carro, kilometragem, data)
```

Qual a diferença entre as restrições existentes e essa nova forma? Dê exemplos em sua explicação.

04. Sobre estruturas de dados Homogêneas, faça o que se pede:

- a. Disserte sobre essas estruturas.
- b. Como essas estruturas se encontram alocadas em memória? Explique o porquê dessa forma de alocação?
- c. Suponha duas listas, uma implementado, usando um VETOR estático e outra, usando uma estrutura de dados do tipo LISTA encadeada simples. Diga vantagens e desvantagens da lista implementada com o VETOR quando comparada a estrutura de dados LISTA.
- d. Usando uma função em C ou Java, implemente o algoritmo *Bubble Sort*, usando ordenação decrescente.
- e. Para o vetor de inteiros $\text{vet}[5] := \{4, 6, 2, 3, 9\}$, mostre através de ilustrações como é feita ordenação do item anterior, passo a passo.

05. Sobre algoritmos de busca, faça o que se pede:

- a. Dados o algoritmo de busca geral e o grafo abaixo, desenhe como ficaria uma possível solução para a árvore de busca do grafo e diga qual foi a ordem do acesso aos nós para essa formação.
- b. Considere agora que a estrutura de dados LISTA do algoritmo abaixo foi substituída pela estrutura de dados PILHA. Desenhe como ficaria a árvore de busca após a execução desse novo algoritmo, mostrando também como ficou a ordem de acesso aos nós para essa formação.
- c. Com essa mudança, LISTA para PILHA, qual seria o tipo de busca que o algoritmo passaria a fazer? Disserte sobre essa busca em questão, mostrando algumas características e cite uma aplicação prática.

Obs.1: N é o conjunto de nós do grafo onde $N = \{1, \dots, 6\}$, e s é o nó inicial/fonte (do inglês, *source*);

Obs.2: $ordem[i]$ é o i -ésimo vértice visitado pelo algoritmo, ou seja, $ordem$ é um vetor que guarda a ordem em que os nós foram visitados.

Obs.3: LISTA guarda a lista de nós marcados pelo algoritmo.

Obs.4: j é o índice de um nó não marcado.

Obs.5: arco admissível é o arco (i,j) que conecta um vértice marcado (i) a um vértice não marcado (j) .

Obs.6: quando houver mais de um arco admissível por vértice marcado, considerar a ordem lexicográfica para a visita dos nós.

Obs.7: considere que quando um elemento da PILHA for acessado, este automaticamente também já será “desempilhado”.

ALGORITMO DE BUSCA GERAL

início

desmarcar todos os nós $\in a N$;

$s := 1$;

marca o nó s ;

$próximo := 1$;

$ordem[s] := s$;

LISTA := $\{s\}$;

enquanto LISTA $\neq \emptyset$ **faça**

início

selecione um nó i da LISTA;

se nó i é incidente a um arco (i, j) admissível **faça**

início

marcar nó j ;

$próximo := próximo+1$;

$ordem[j] := próximo$;

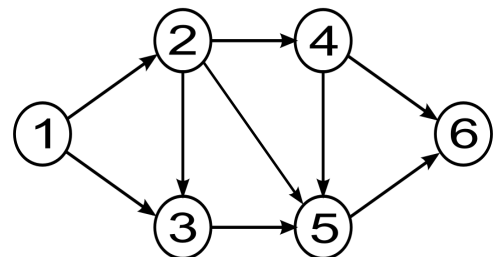
adicionar j na LISTA;

fim

senão retirar o nó i da LISTA;

fim

fim





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 03/2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 312

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Caderno de Prova

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 4h (quatro horas).
- 4- A prova é composta de 5 (cinco) questões discursivas.
- 5- As respostas às questões deverão ser assinaladas no Caderno de Provas a ser entregue ao candidato.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Caderno de Provas, ao término de sua prova.

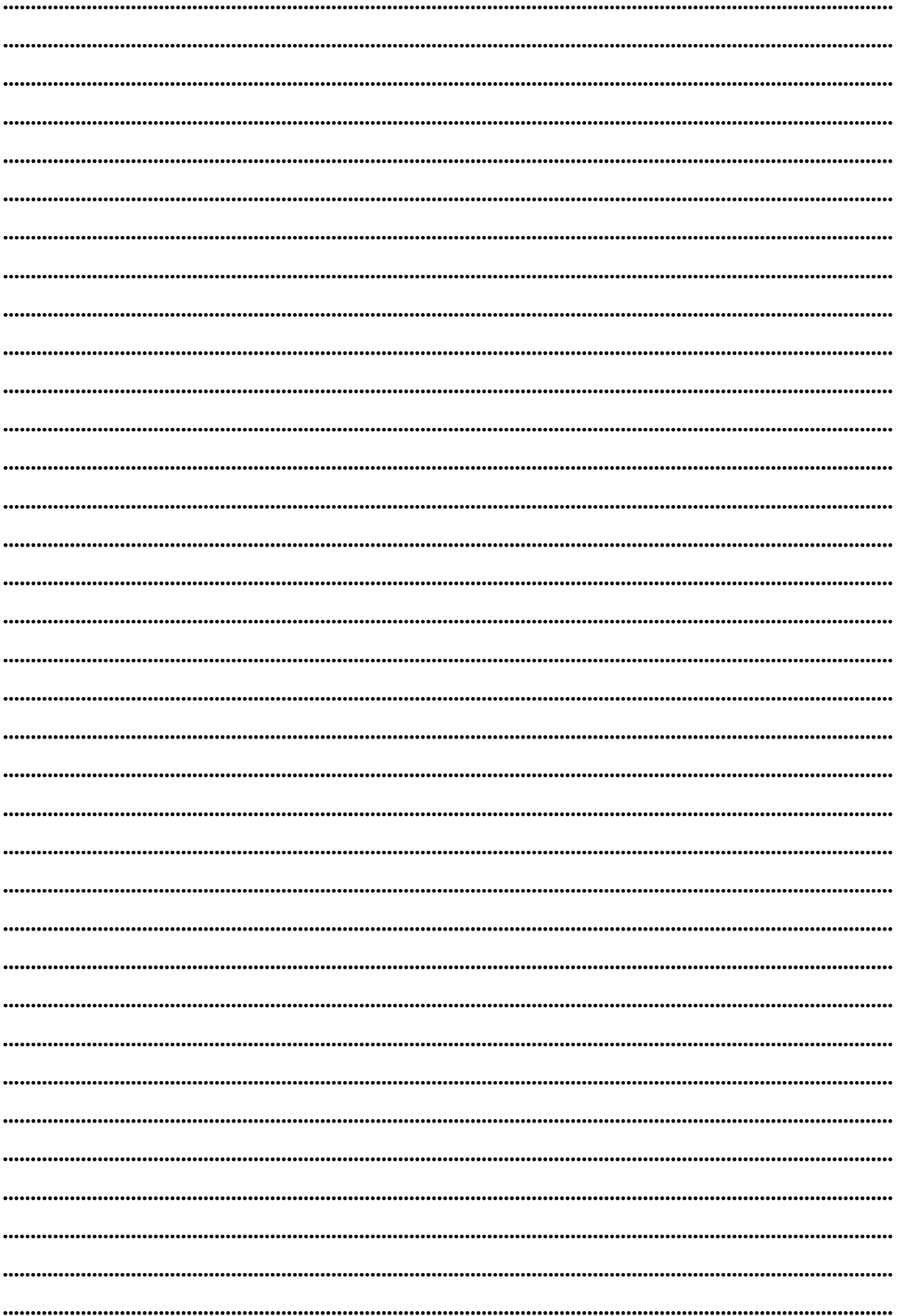
Reservado

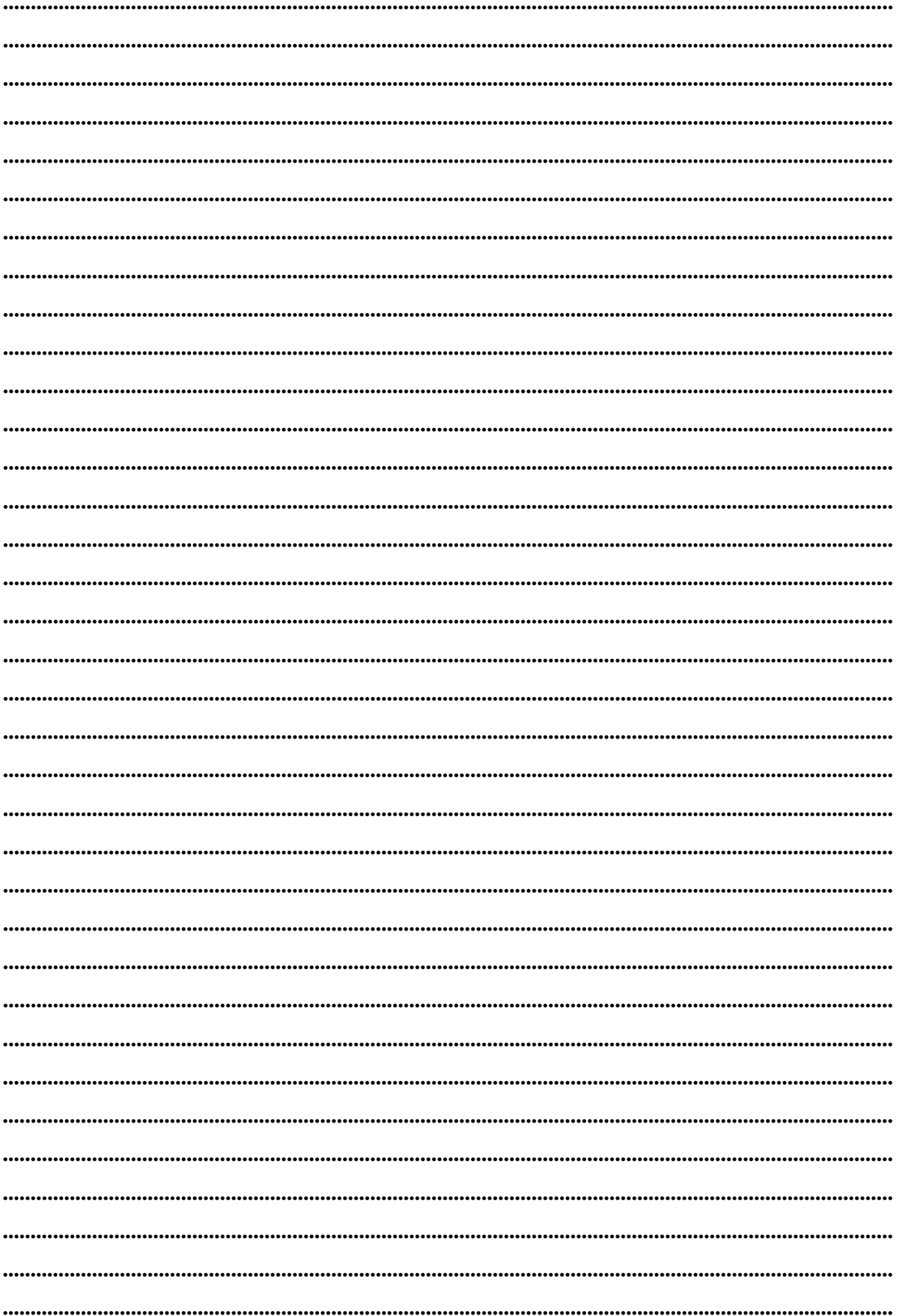
Não escreva neste campo

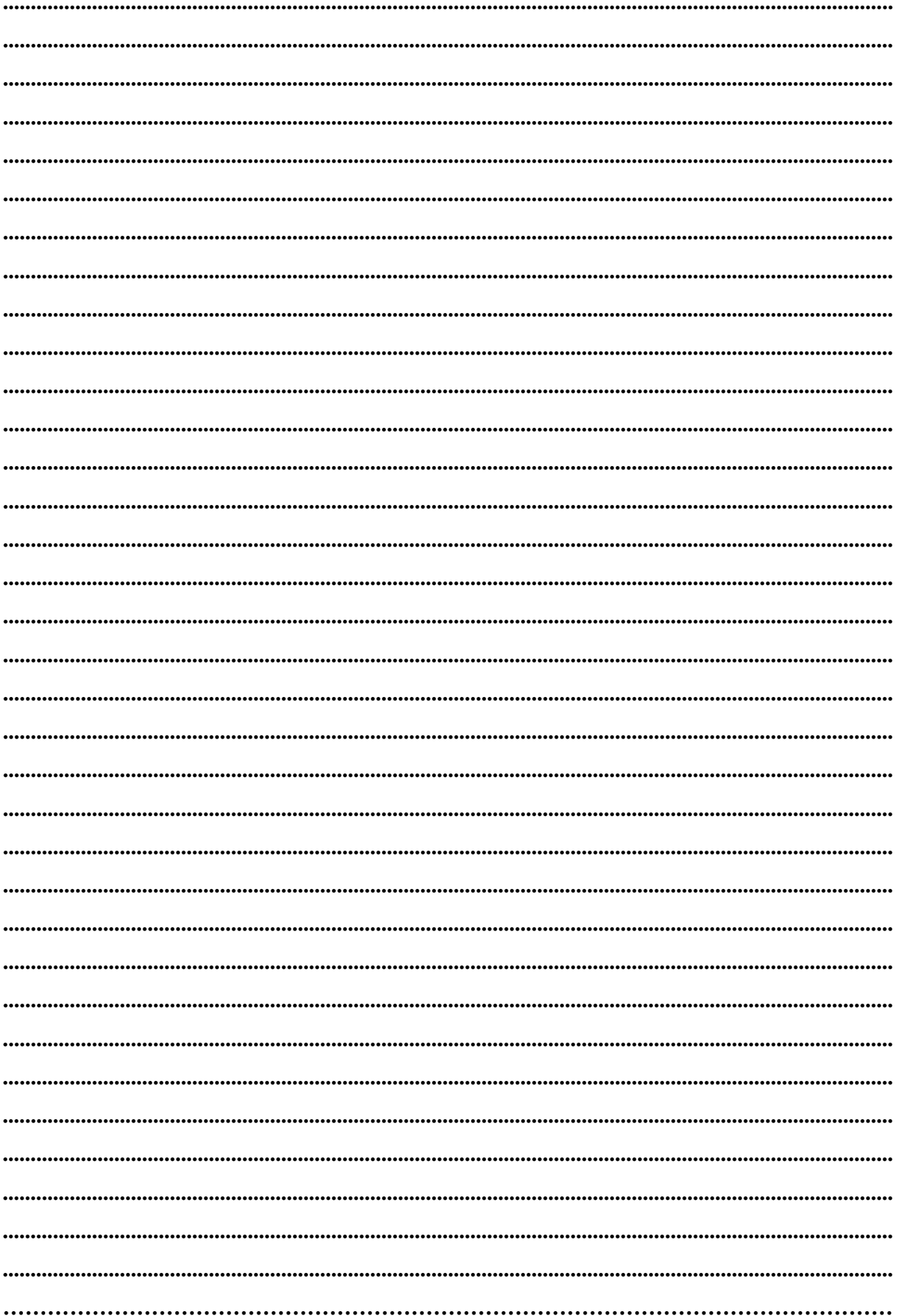
Nome:		
Inscrição:		Assinatura:

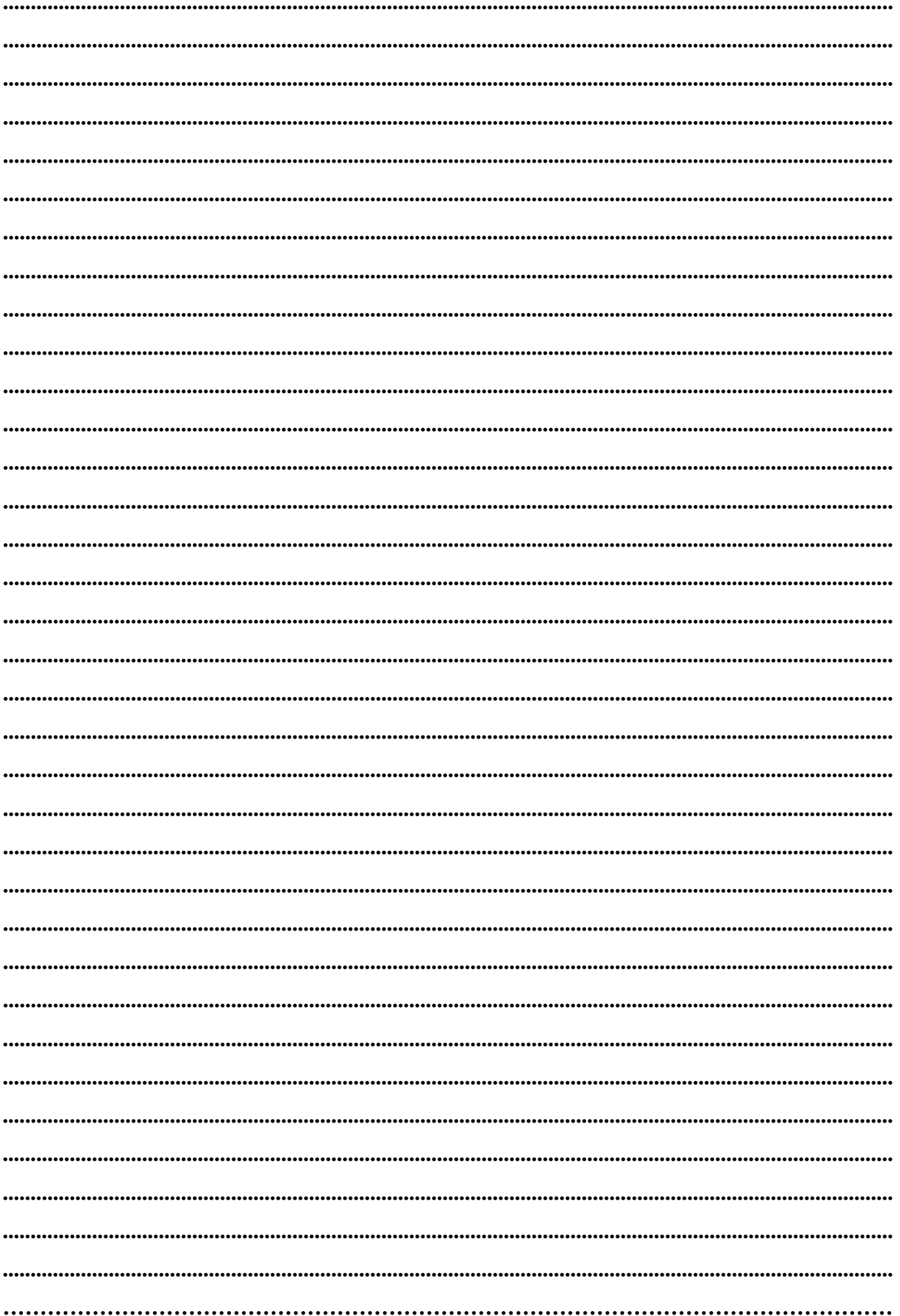
Reservado

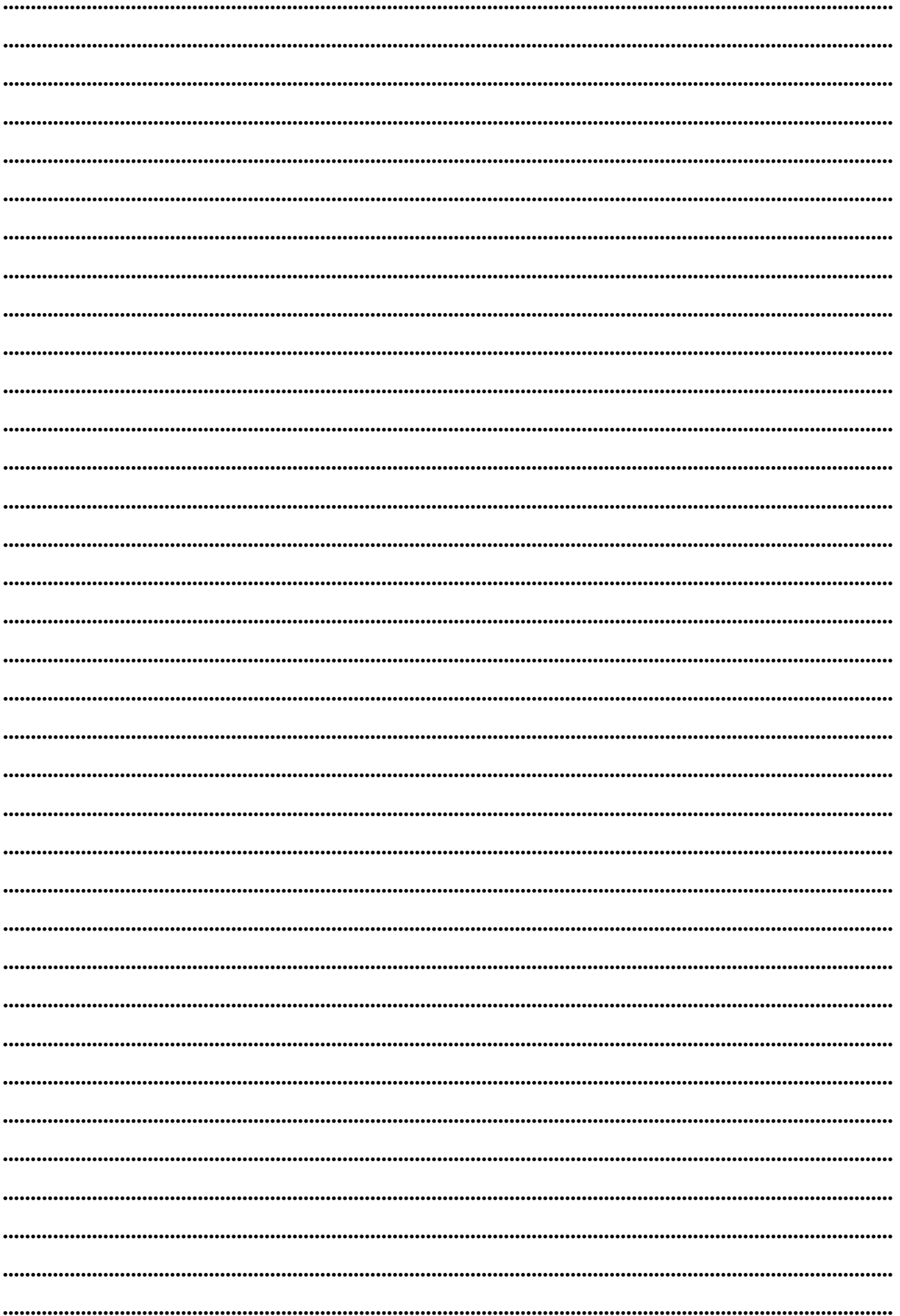
Não escreva neste campo

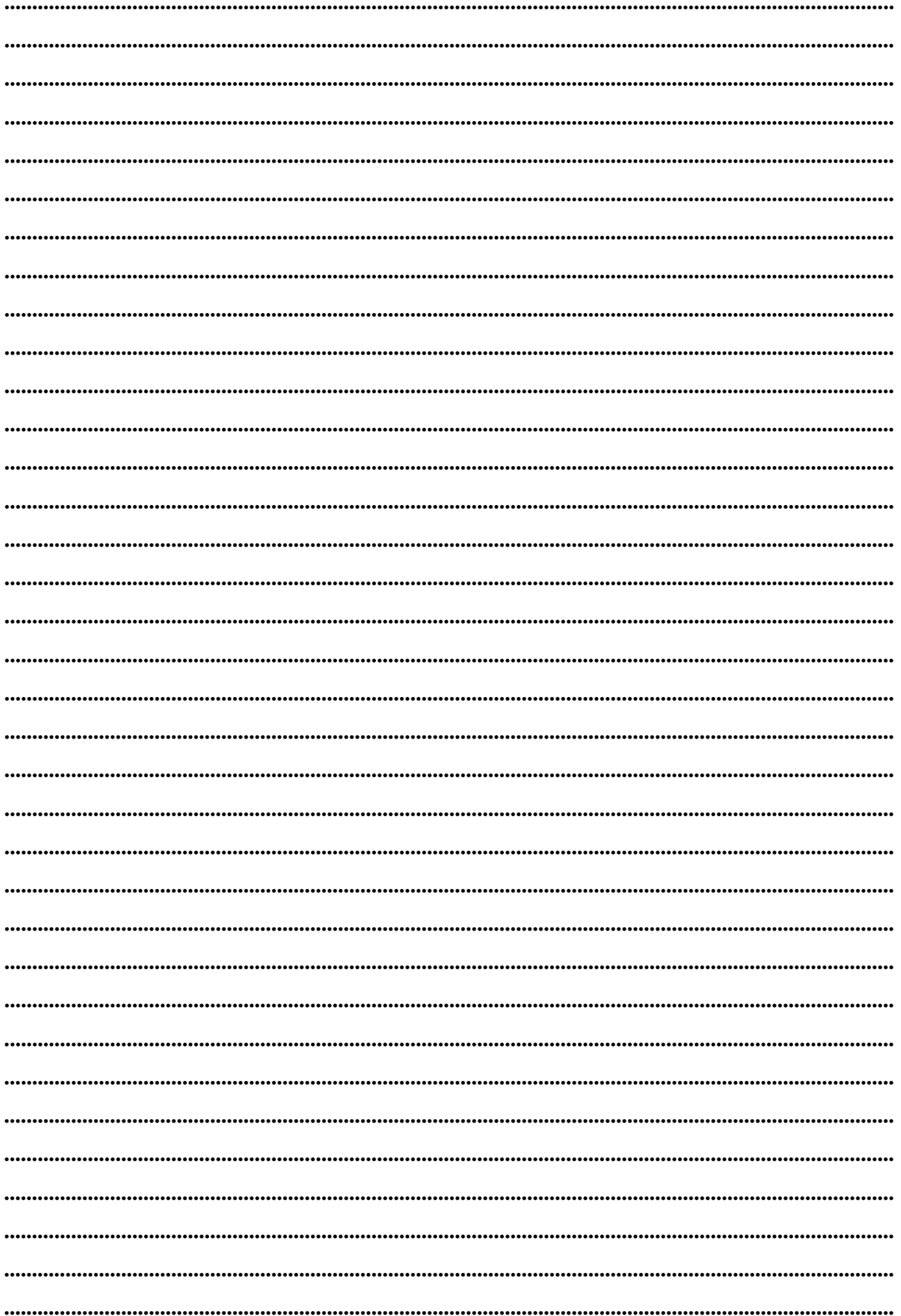


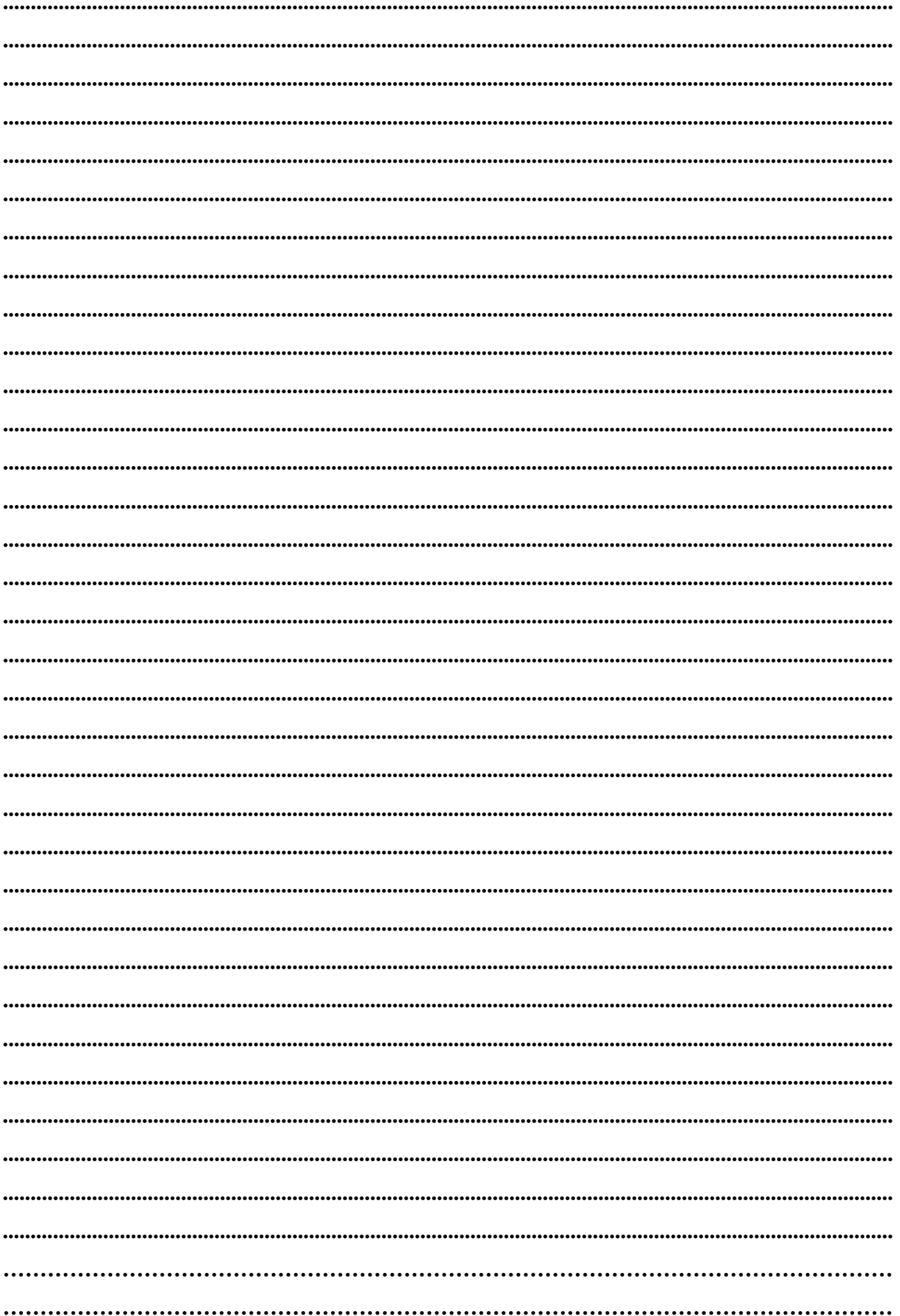


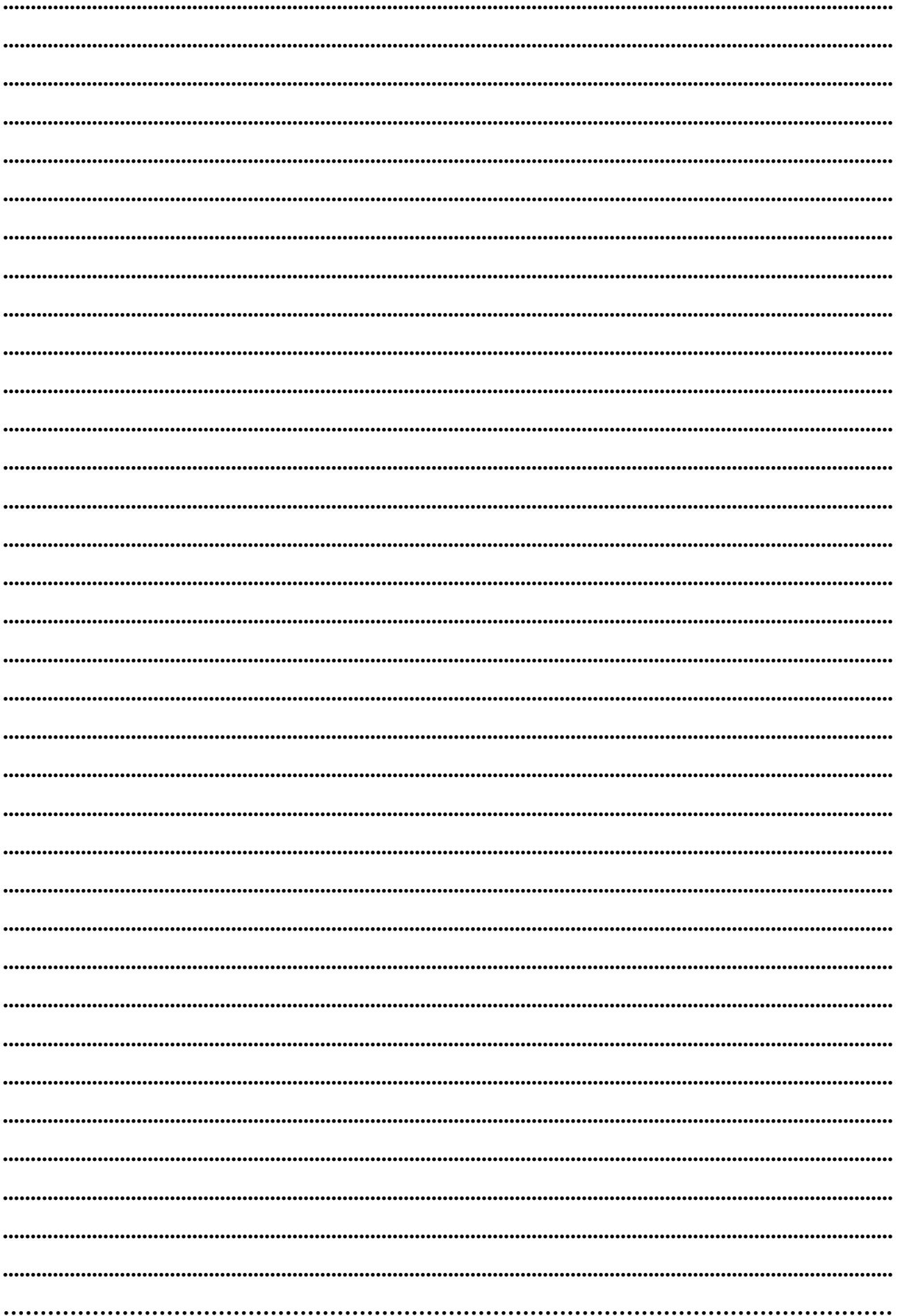


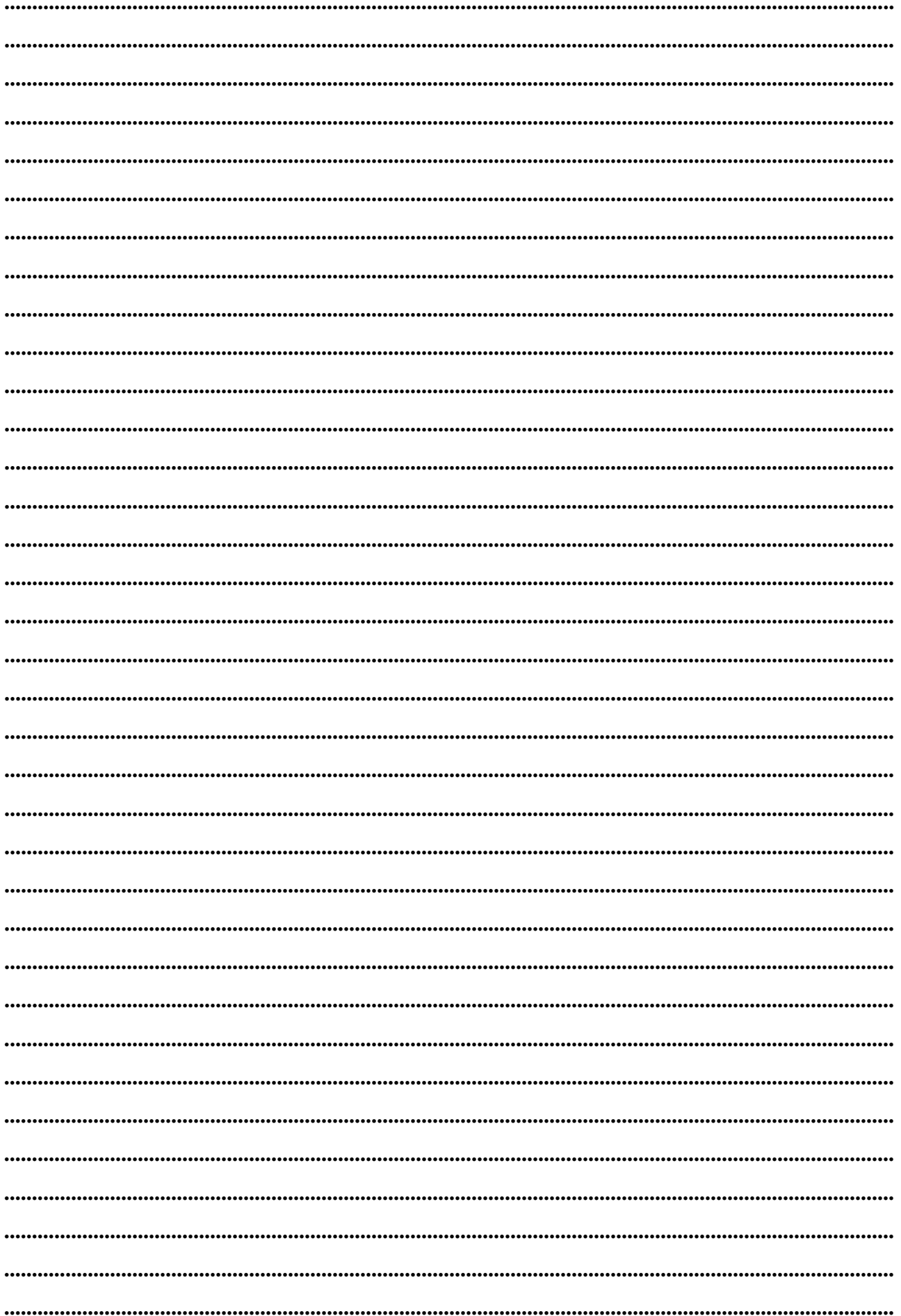


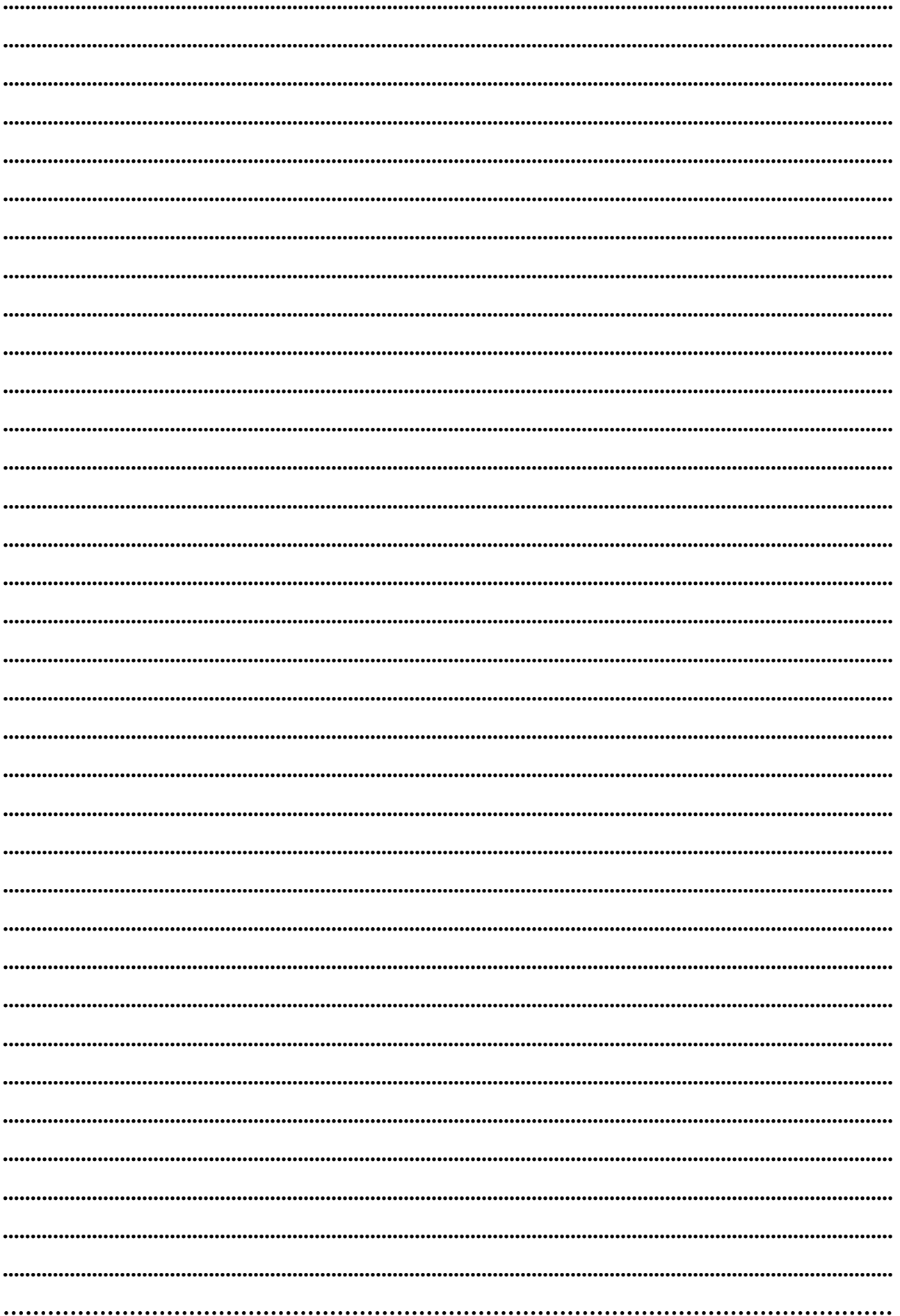


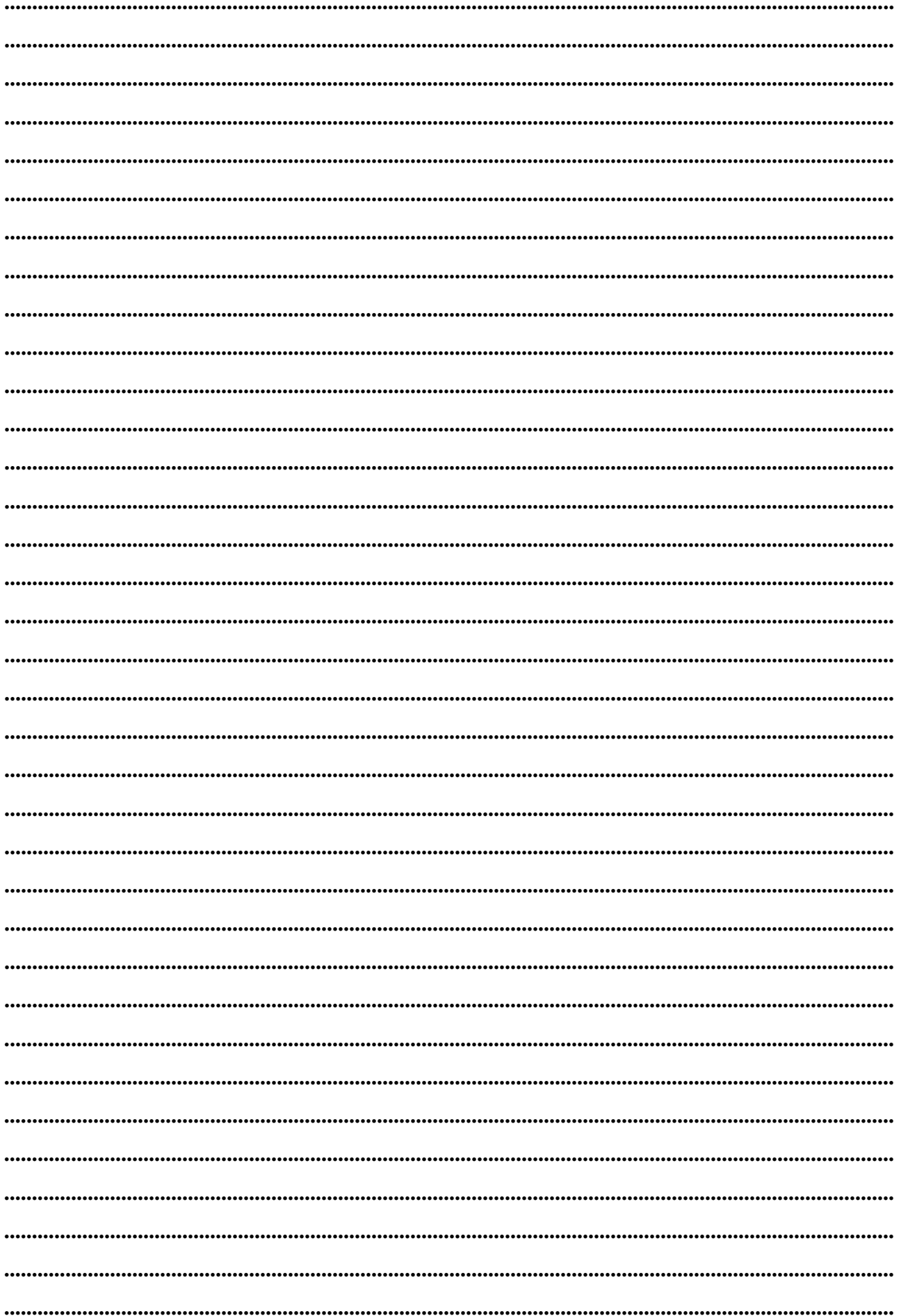


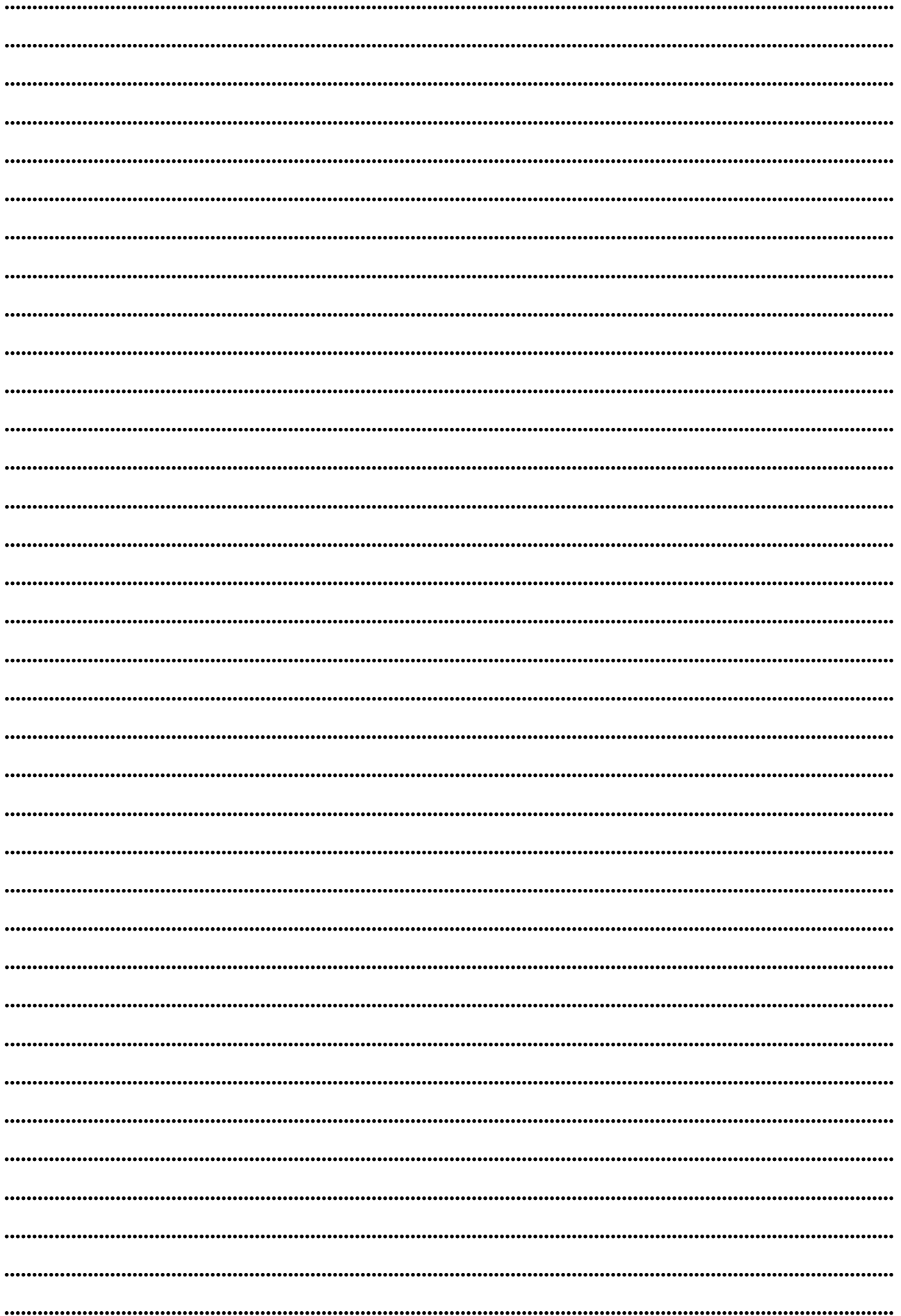


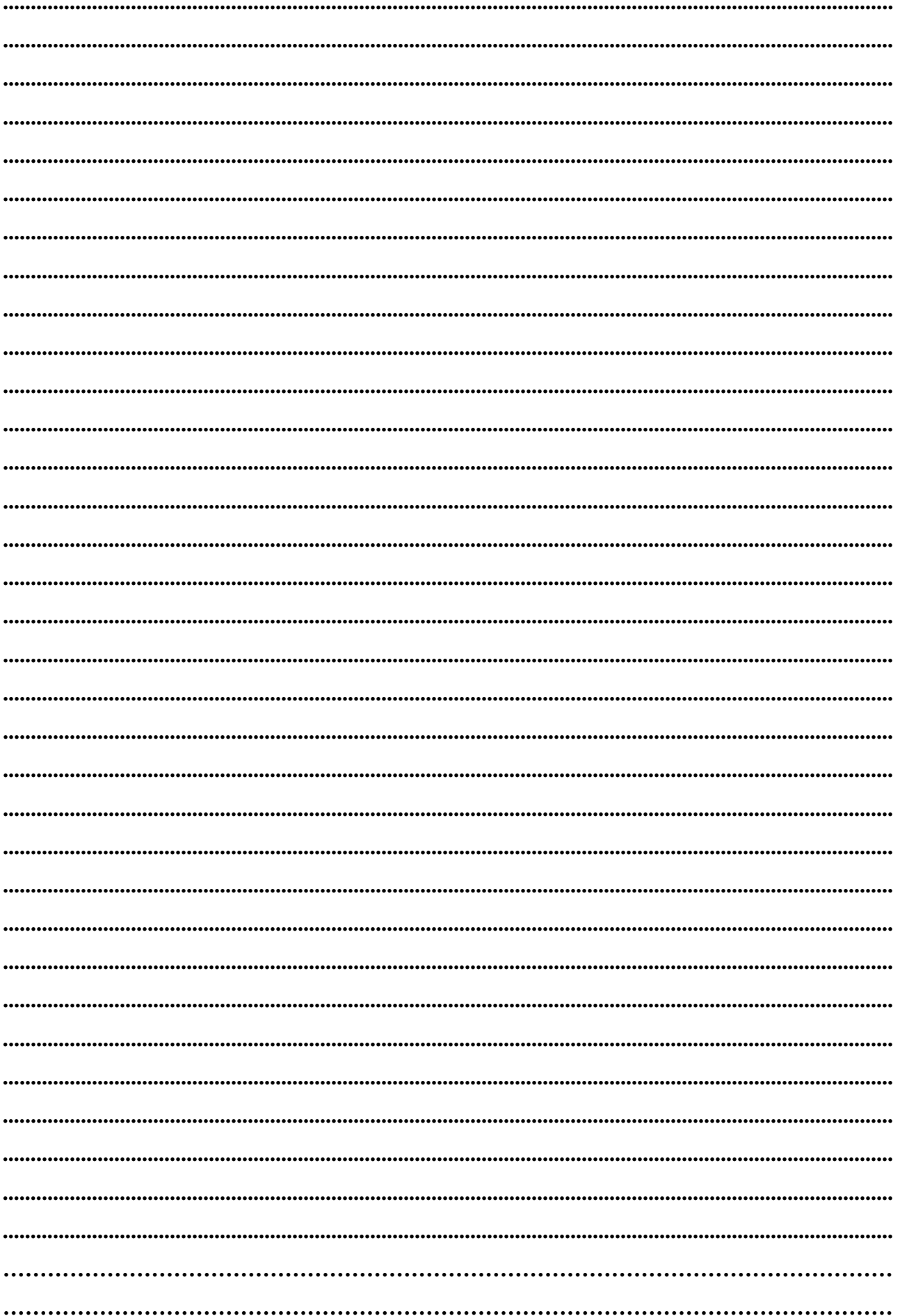


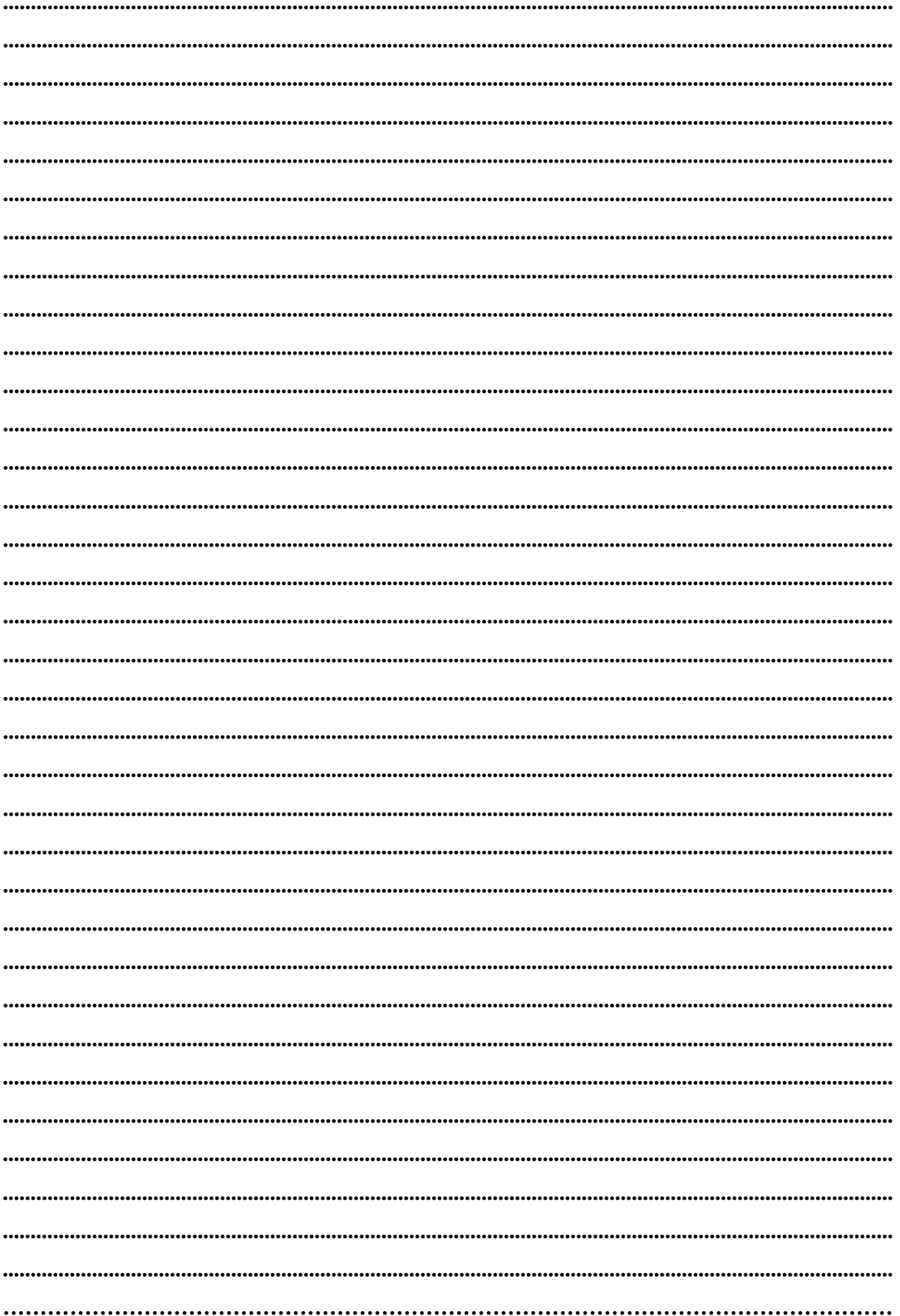


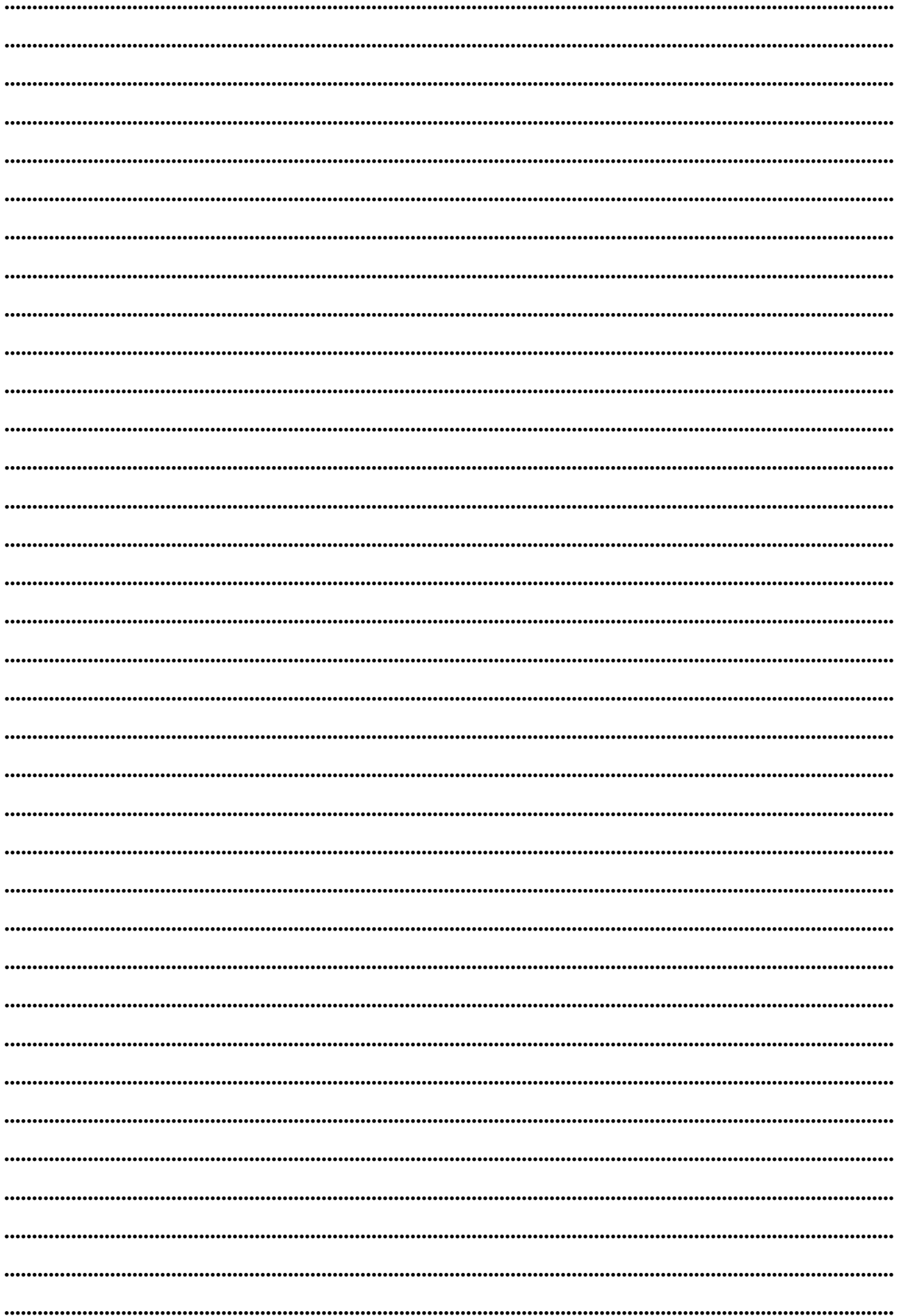


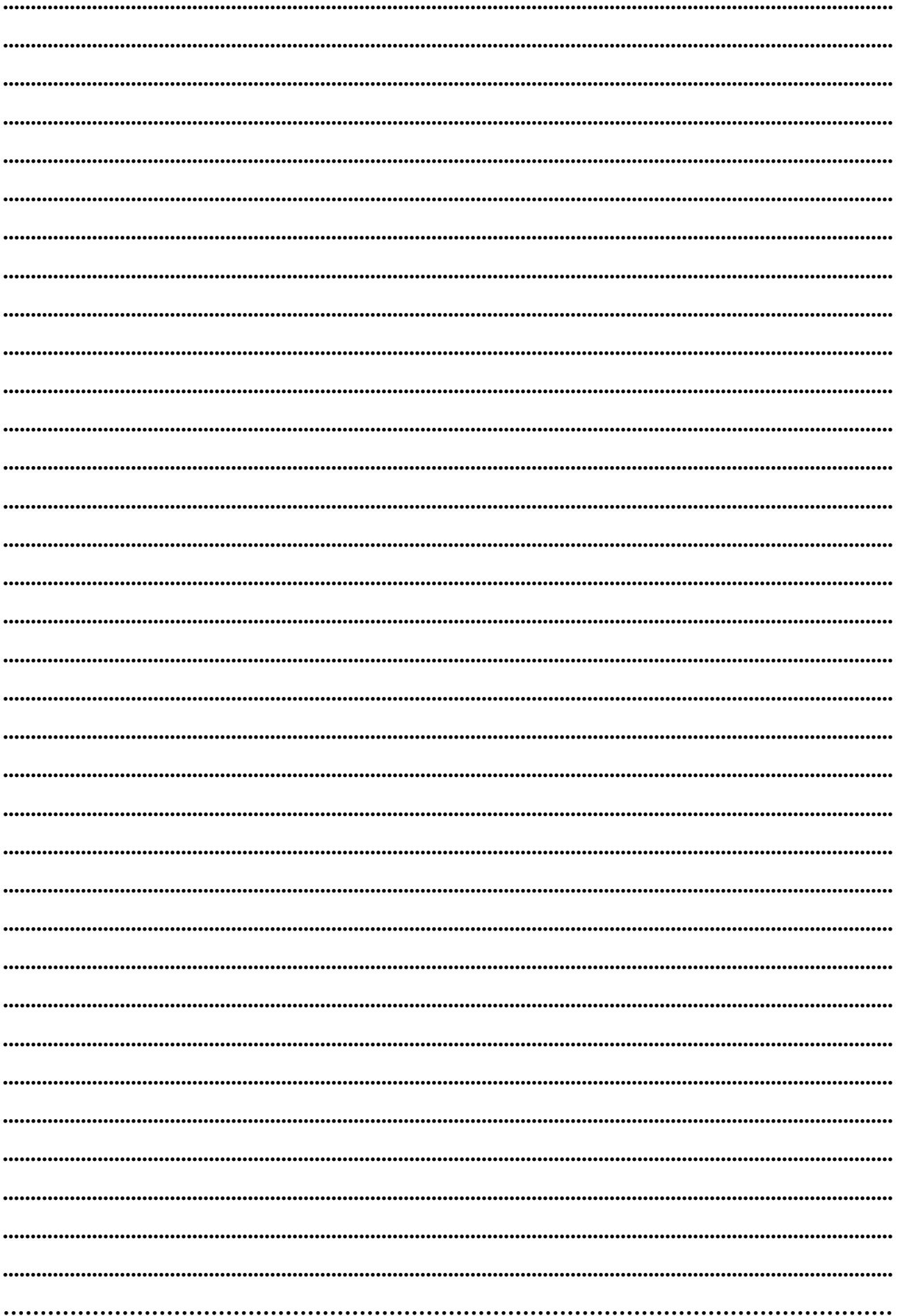


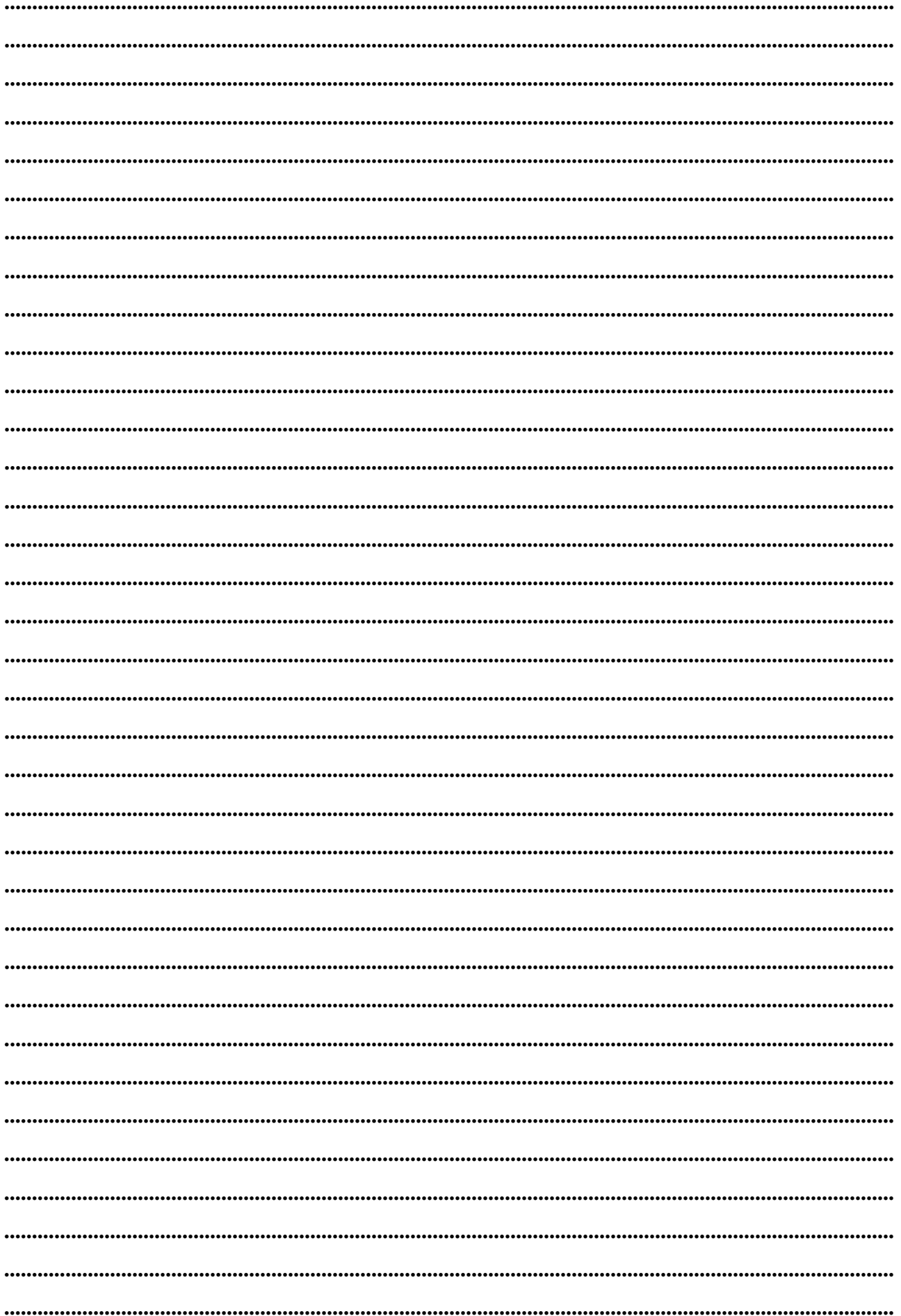


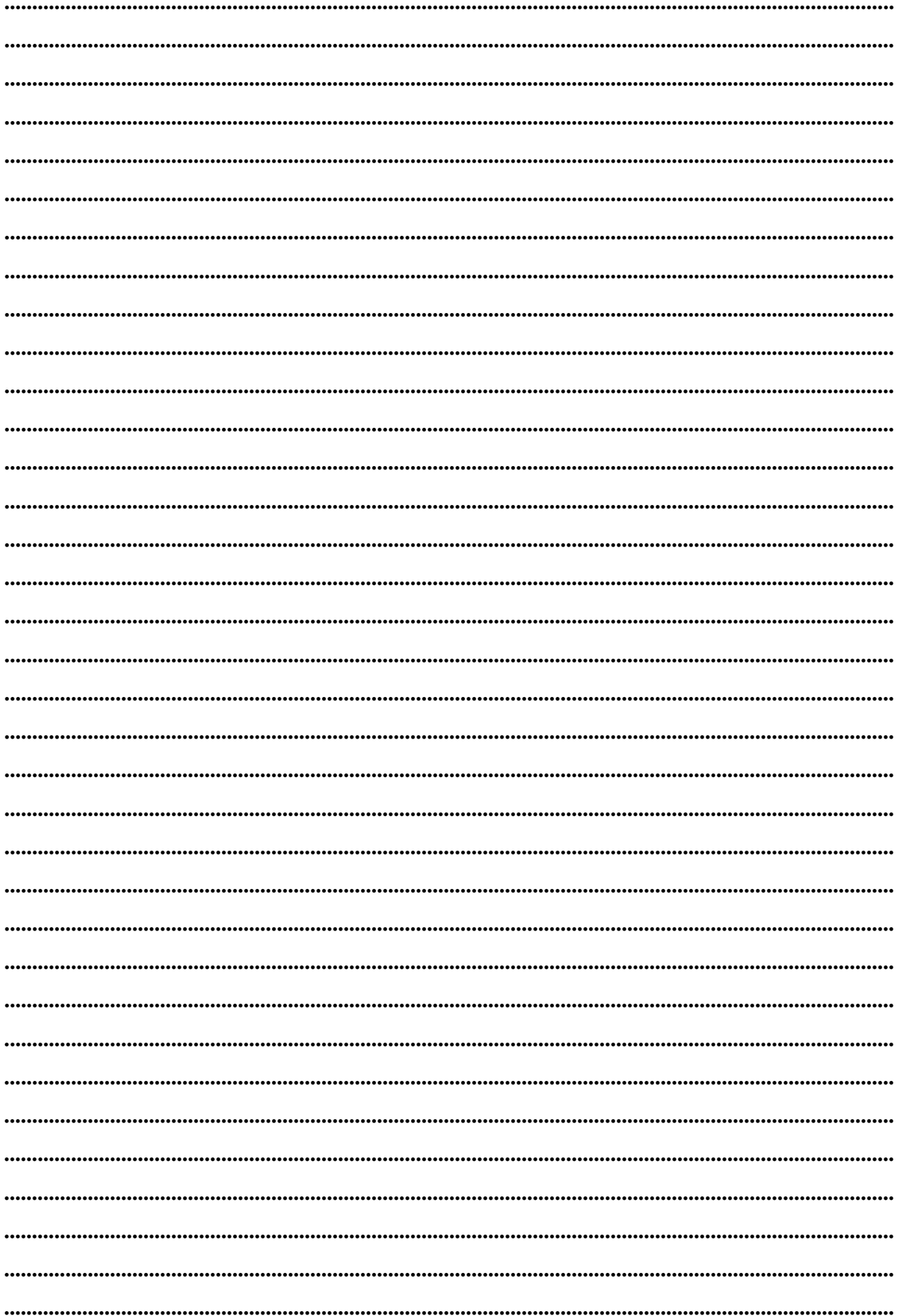


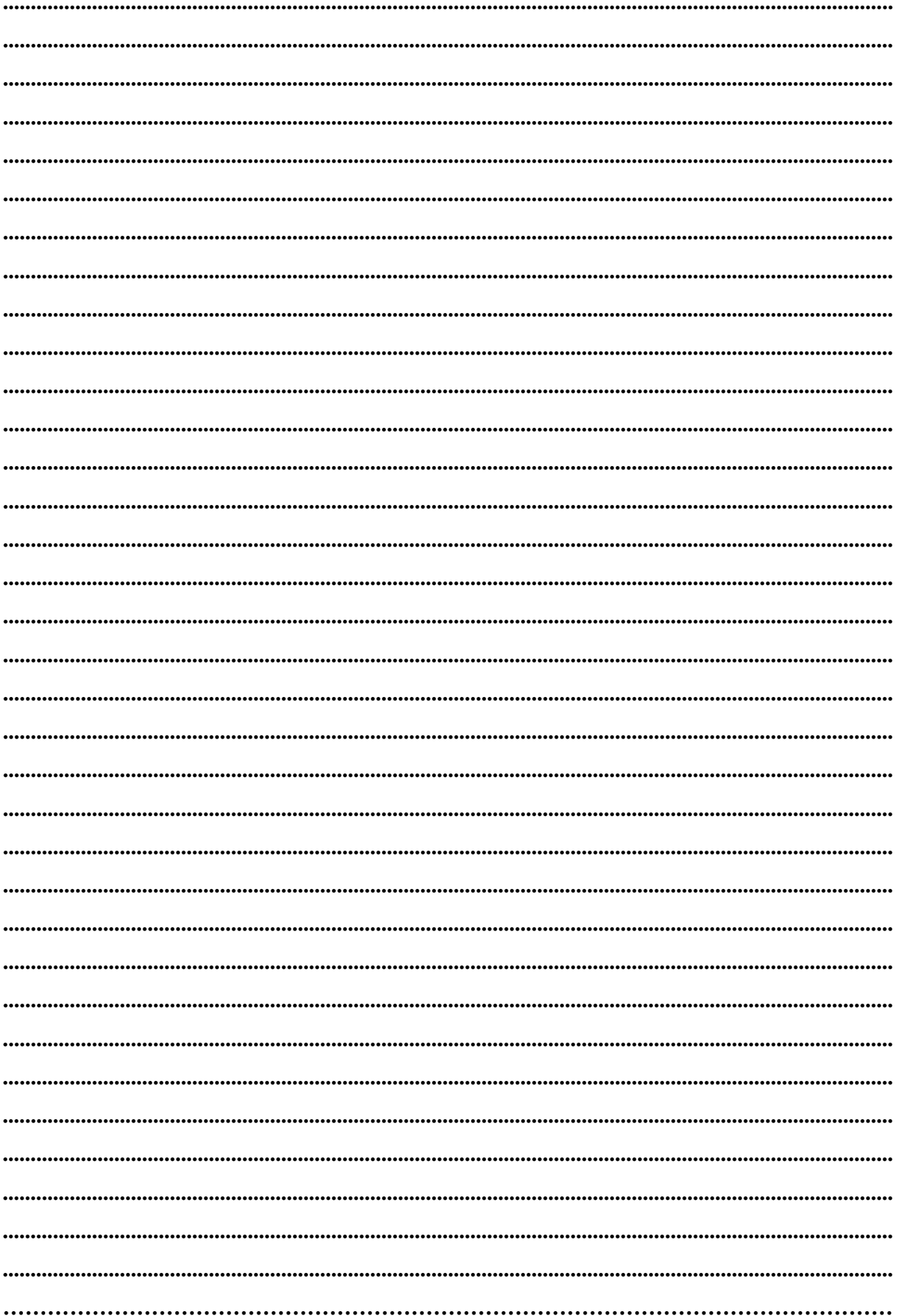














MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 03 / 2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO	312
CAMPUS	Santa Teresa
ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE	Ciência da Computação

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | DISCURSIVA
MATRIZ DE CORREÇÃO

QUESTÃO 01	
a)	<ul style="list-style-type: none">• Elicitação de requisitos ou Análise de Requisitos Levantar, avaliar e formalizar requisitos Traduzir os requisitos em abstrações computacionais para futura implementação• Projeto especificação de arquitetura, tecnologias, algoritmos e estratégias para a codificação do software.• Construção (implementação ou codificação) codificação do software na linguagem e nas tecnologias selecionadas.• Integração Integração dos componentes de software construídos separadamente;• Teste e depuração teste das unidades de código, dos componentes funcionais, dos artefatos instalados em diferentes computadores;• Instalação Implantação dos artefatos de software e treinamento dos usuários• Manutenção de software Manutenção corretiva e evolutiva do software.
b)	<ul style="list-style-type: none">• Análise Inicial de Requisitos• Ciclos sucessivos das etapas (aqui reside a diferença): Projeto Construção (implementação ou codificação) Teste e depuração Validação Versão intermediária

Análise e formalização de novos requisitos

- Instalação
- Manutenção de software

c)

Gerência de Mudança - mapear, para cada mudança efetuada no sistema, qual foi o motivo, quais os requisitos alterados, incluídos ou excluídos.

Gerência de Versão - dar um controle maior sobre tudo que se altera no projeto de software. Permitir histórico de tudo o que mudou no código, conforme evolução do desenvolvimento ou em função de mudanças nos requisitos (gerência de mudança).

d)

Caixa Preta – teste de validação de entradas e saídas em conformidade com as especificações. Testa o funcionamento do ponto de vista externo (interface);

Caixa Branca – testa a execução do código pelo ponto de vista interno, avaliando desempenho, complexidade, cobertura e estilo de codificação. Testa a qualidade do código escrito.

QUESTÃO 02

a)

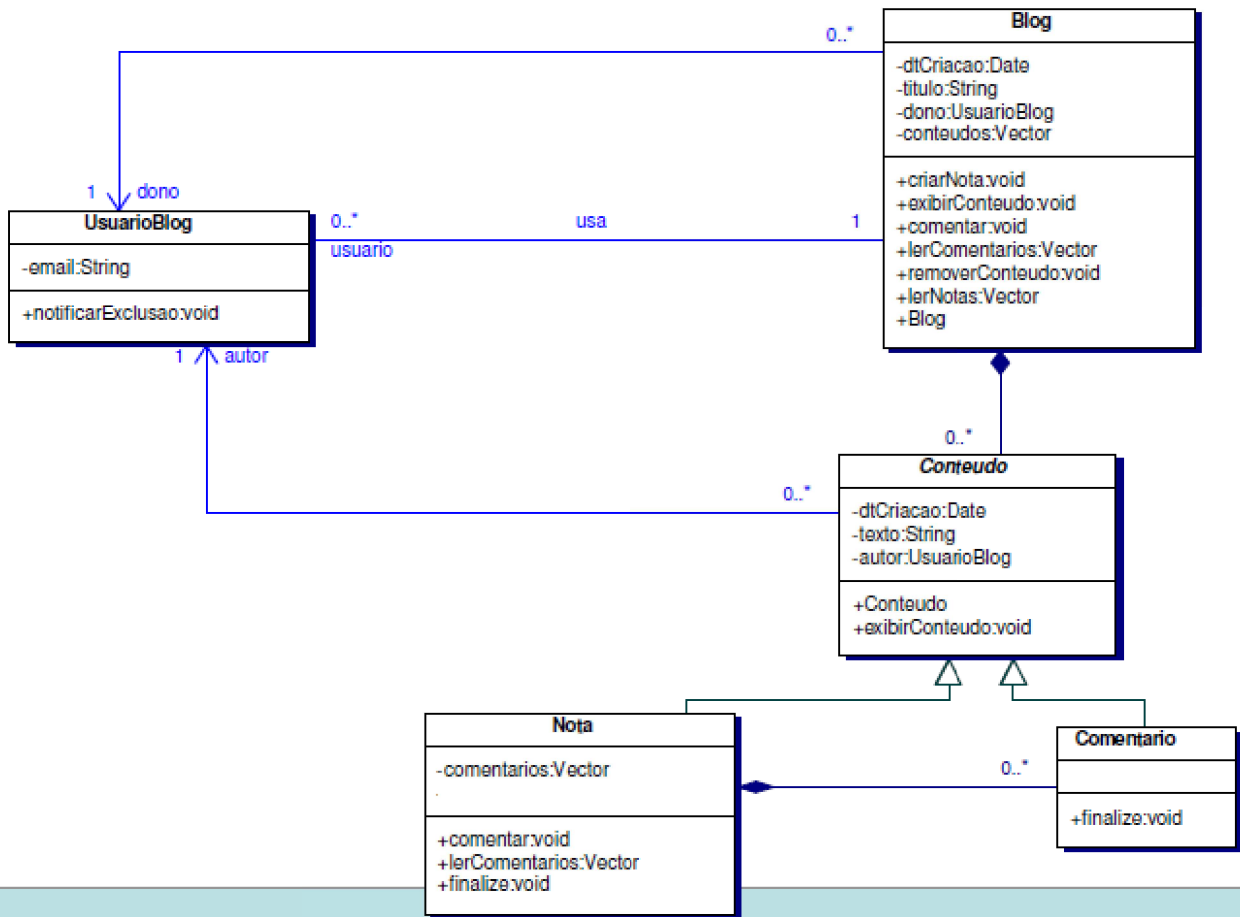
Classes

- Blog - atributos: título, data de criação, dono do blog, conteúdos / métodos: Blog , criarNota, lerNotas, exibirConteúdo, comentarNota, lerComentarios, removerConteúdo.
- UsuárioBlog (alternativa - UsuárioBlog e DonoBlog herdam de Usuário) – atributos: e-mail / métodos: notificar exclusão
- Conteúdo – atributos: data de criação, texto autor / métodos: conteúdo e exibir ou ler conteúdo,
- Nota - herda de Conteúdo – atributos: comentários / métodos: comentar, exibir ou ler Comentários
- Comentários - herda de Conteúdo – atributos: *nenhum* / métodos: *nenhum*

Herança – Nota e Comentário herdam de Conteúdo (alternativa: UsuárioBlog e DonoBlog herdam Usuário)

Agregações – Nota recebe agregado de Comentários e Blog recebe agregado e Conteúdos

Relações – Autoria (1 UsuárioBlog e 0..* Conteúdo), Utiliza (1 UsuárioBlog e 0..* Blogs) e Dono (1 UsuárioBlog e 0..* Blogs).



b)

Nesta questão, as classe “UsuarioBlog” e “Blog” serão mapeadas como tabelas e os relacionamentos e suas cardinalidades se mantêm.

Para o caso da hierarquia de Conteúdo com Nota e Comentário, de acordo com o livro do Elsmari e Navathe (6ª edição em português) em seu capítulo 9 sobre mapeamento da especialização ou generalização, há 4 possibilidades:

- 1) opção A: Múltiplas relações – super-classe e sub-classes;
- 2) opção B: Múltiplas relações – apenas relações de sub-classes
- 3) opção C: Relação única com um atributo de tipo
- 4) opção D: Relação isolada com atributos de múltiplos tipos

Apenas a opção B não pode ser utilizada, pois a classe conteúdo não é abstrata. O candidato poderia ter optado pelas opções: A, C e D.

A análise será se o candidato fez o mapeamento correto, de acordo com a opção que ele escolheu, independente se o modelo no item anterior esteja ou não correto.

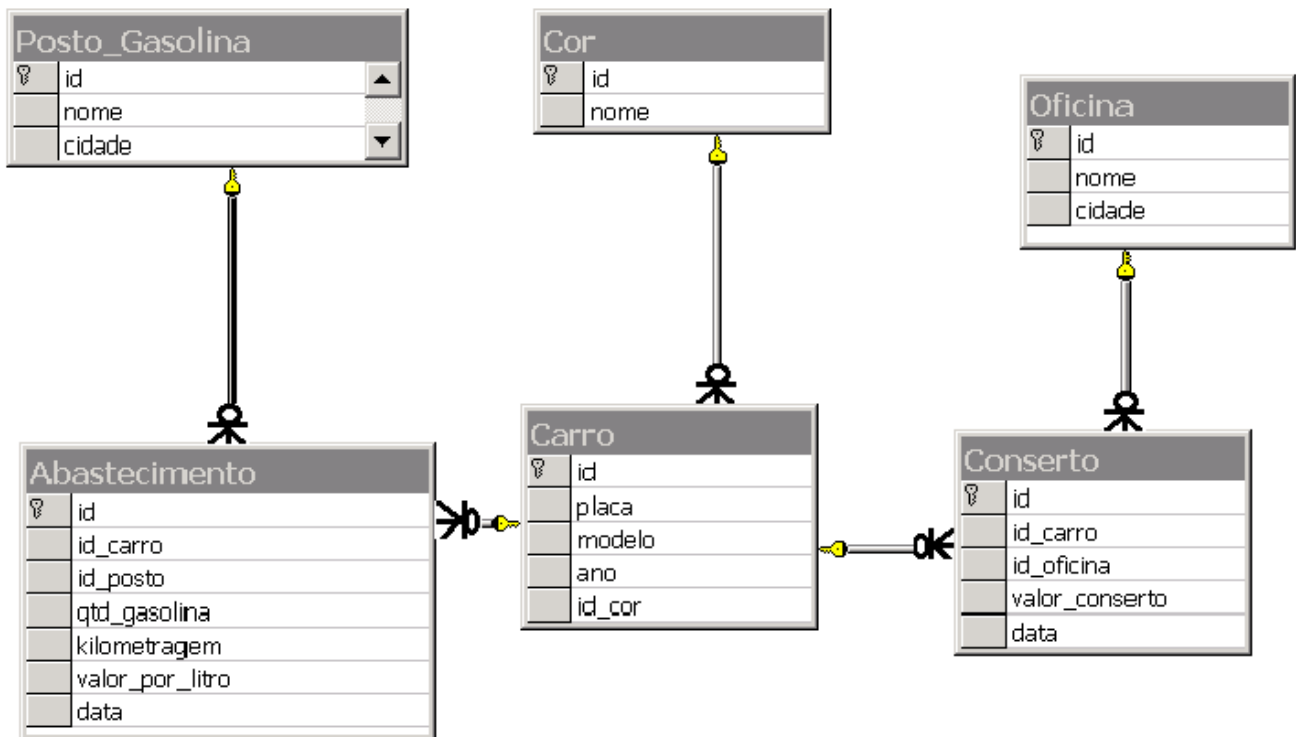
c)

Atores – UsuárioBlog e DonoBlog (alternativa: DonoBlog herda de UsuárioBlog e ator Sistema)

Casos de Uso – CriarBlog (DonoBlog), CriarNota (DonoBlog), LerConteudo(UsuárioBlog), CriarComentário(UsuarioBlog - inclui: LerConteudo), ApagarConteudo(DonoBlog – inclui: LerConteudo e NotificarUsuárioBlog) e NotificarUsuárioBlog(DonoBlog ou Sistema)

QUESTÃO 03

a)



b)

```
Select p.nome, avg(valor_por_litro) as media, sum(qtd_gasolina) as soma
from posto_gasolina p, abastecimento a
where p.id = a.id_posto
group by p.nome
order by soma desc, media
```

c)

```
Select c.placa, sum(qtd_gasolina*valor_por_litro), sum(valor_conserto)
from carro c LEFT OUTER JOIN abastecimento a on(c.id=a.id_carro)
LEFT OUTER JOIN conserto co on (c.id = co.id_carro)
group by c.placa
```

d)

Primeiramente, o UNIQUE indica que o conjunto dos valores das colunas não podem se repetir.

O significado do “unique(id_carro, kilometragem)” é que o mesmo carro não pode ser abastecido mais de uma vez com a mesma indicação de kilometragem. O significado do “unique(id_carro, data)” é que o mesmo carro não pode ser abastecido mais de uma vez no mesmo dia.

A restrição “unique(id_carro, kilometragem, data)” significa que o mesmo carro pode ser abastecido no mesmo dia, desde que indique kilometragem diferente OU o mesmo carro poderá ter abastecimentos na mesma kilometragem, desde que sejam em dias diferentes. Note que neste caso, são os três valores simultaneamente que não podem ser repetidos.

QUESTÃO 04

a) Estruturas de dados homogêneas são estruturas usadas para armazenamento de qualquer tipo de dados, porém, os elementos pertencentes a estas estruturas devem ser todos do mesmo tipo, o qual é definido durante a sua declaração. Basicamente as estruturas de dados homogêneas são representadas por vetores, sejam eles:

- 1- estáticos ou dinâmicos;
- 2- unidimensionais ou multidimensionais.

Quanto ao número de dimensões, quando os vetores possuem 2 ou mais dimensões, esses são chamados de matrizes.

b) Em memória, essas estruturas encontram-se alocadas de forma contígua (consecutiva) e indexada. Esse tipo de alocação foi estabelecido para que o acesso a qualquer elemento da estrutura possa ser feito de forma rápida e eficiente, bastando para isso que seja(m) informado(s) o(s) índice(s) da posição onde na estrutura se deseja recuperar ou inserir o dado.

c) Algumas vantagens da Lista implementada com VETOR estático em relação a estrutura de dados LISTA:

- fácil implementação;
- retirada e inserção de dados de forma simples e rápida;
- facilidade de busca de um elemento, bastando para isso o uso de apenas uma estrutura simples de repetição.

A maior desvantagem da Lista implementada com VETOR estático em relação a estrutura de dados LISTA é o fato de não haver como controlar o tamanho da estrutura em tempo de execução, podendo o VETOR ficar com espaço ocioso, ou falta de espaço dependendo da demanda.

d) Uma possível função em C para o método Bolha é mostrada abaixo:

```
void bolha ( int vet[], int tam)
{
    int x, y, aux;

    for( x = 0; x < tam; x++ )
    {
        for( y = x + 1; y < tam; y++ ) // sempre 1 elemento à frente
        {
            if ( vet[y] > vet[x] )
            {
                aux = vet[y];
                vet[y] = vet[x];
                vet[x] = aux;
            }
        }
    } // fim da ordenação

    // exibe elementos ordenados
    printf("\n Elementos ordenados (Decrescente):");
    for( x = 0; x < tam; x++ )
    {
        printf("%d ",vet[x]); // exibe o vetor ordenado
    }
}
```

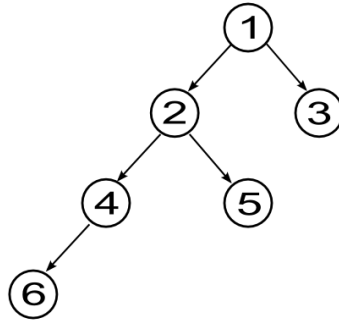
e) Ordenação decrescente do vetor $vet[5]=\{4, 6, 2, 3, 9\}$ com o algoritmo bolha da letra d.

6 4 2 3 9 - não troca
6 4 2 3 9 - não troca
6 4 2 3 9 - não troca
6 4 2 3 9 - troca para 9 4 2 3 6
9 4 2 3 6 - não troca
9 4 2 3 6 - não troca
9 4 2 3 6 - troca para 9 6 2 3 4

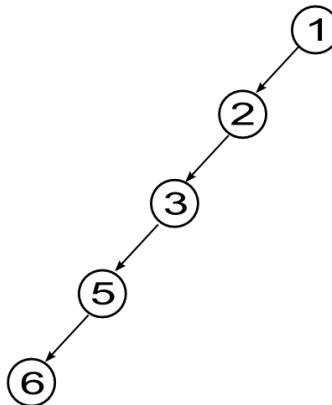
9 6 2 3 4 - troca para 9 6 3 2 4
9 6 3 2 4 - troca para 9 6 4 2 3
9 6 4 2 3 - troca para 9 6 4 3 2
9 6 4 3 2 - **vetor ordenado**

QUESTÃO 05

a)
Uma possível solução seria a Árvore de Busca da figura a seguir, onde a ordem de acesso dos nós foi: **1, 2, 3, 4, 5, 6.**



b)
Devido a restrição da **Obs.7**, não haverá “retrocesso” (*backtraking*) na árvore, logo, o **nó 4** não será acessado. Sendo assim a Árvore de Busca ficaria com na figura a seguir com a seguinte ordem de acesso: **1, 2, 3, 5, 6.**



c)
O Algoritmo passaria a fazer uma busca em profundidade, com algumas restrições.
A Busca em Profundidade, como o seu nome sugere, procura o “mais fundo” possível em um grafo. Na busca em profundidade as arestas são exploradas a partir de um vértice v recentemente descoberto que ainda possua arestas, saindo dele, que não tenham sido exploradas. Quando todas as arestas de v são exploradas, a busca “regressa” (*backtraking*) para explorar as arestas que deixam o vértice a partir do qual v foi descoberto. Esse processo continua até descobrirmos todos os vértices acessíveis a partir do vértice de origem original. Se restarem quaisquer vértices não descobertos, então seleciona-se um desses vértices para ser uma nova origem, e a busca se repetirá a partir daquela origem. Esse processo inteiro será repetido até que todos os vértices sejam descobertos. Como o algoritmo do exercício em questão faz a retirada do elemento da pilha no momento que este é acessado, conforme a **Obs.7**, o elemento não será mais acessado em outra oportunidade, fazendo assim como que o algoritmo não “regresse”, logo, alguns elementos não serão acessados e a Árvore de Busca, para o grafo em questão, não possuirá todos os vértice do grafo.
Uma aplicação prática para o algoritmo de Busca em Profundidade é a Ordenação Topológica de um digrafo acíclico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 03/2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE

LEGISLAÇÃO

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 05 (cinco) questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

LEGISLAÇÃO

01. A vacância do cargo público está prevista no artigo 33 da Lei 8.112/90 e decorre de:

- a) exoneração, promoção e ascensão.
- b) promoção, aposentadoria e transferência.
- c) remoção, ascensão e aproveitamento.
- d) falecimento, posse em outro cargo inacumulável e aposentadoria.
- e) readaptação, transferência e aposentadoria.

02. Considerando ser o Provimento o ato administrativo por meio do qual é preenchido cargo público, com a designação de seu titular, analise as afirmativas:

I. O aproveitamento é forma de provimento originário e é configurado como o retorno à atividade de servidor em disponibilidade, em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

II. A nomeação é forma de provimento originário, dependendo de aprovação em concurso público de títulos.

III. A reversão, configurada pelo retorno do servidor ao mesmo cargo que ocupava e do qual foi demitido, quando a demissão foi anulada administrativamente ou judicialmente, é forma de provimento derivado.

IV. A readaptação é o reaproveitamento de servidor em outro cargo, em razão de uma limitação física que ele venha a apresentar.

V. Trata-se de provimento derivado a promoção de um servidor de uma classe para outra, dentro de uma mesma carreira, assim ocorre a vacância de um cargo inferior e o provimento em um cargo superior.

Sobre as afirmativas, é correto afirmar que

- a) apenas I, II e III estão corretas.
- b) apenas IV e V estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas III está correta.
- e) apenas I e III estão corretas.

03. A Lei 8.112/90 é o Regime Jurídico dos Servidores Públicos e prevê

- a) que apenas os servidores civis da União estão vinculados às regras previstas.
- b) que é requisito básico para investidura em cargo público a aptidão física e mental.
- c) que apenas brasileiros natos podem acessar os cargos públicos no país.
- d) que a investidura em cargo público ocorrerá com o efetivo exercício.
- e) que os cargos público são providos apenas em caráter efetivo.

04. É vedado ao servidor público, de acordo com o Código de Ética, Decreto 1.171/94:

- a) Exercer atividade profissional ética ou ligar o seu nome a empreendimentos.
- b) Ser reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum.
- c) Usar do cargo ou função para obter favorecimento para o bem comum.
- d) Usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) Utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

05. É uma regra deontológica prevista no Código de Ética - Decreto 1.171/94, exceto:

- a) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos por todos, à exceção dele próprio, e por isso se exige dele, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- b) Os atos, comportamentos e atitudes dos servidores públicos serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.
- c) O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.
- d) Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas, principalmente, grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.
- e) Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 03/2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE

LEGISLAÇÃO

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta
01	
02	
03	
04	
05	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO - EDITAIS Nº 02 e 03/2014
Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

GABARITO

PROVA DE LEGISLAÇÃO

Questão	Resposta
01	D
02	B
03	B
04	D
05	A